

ENSINO REMOTO: OS DESAFIOS ENFRENTADOS POR PROFESSORES NO PERÍODO DA PANDEMIA

Árllon Chaves Lima ¹

Gleise Batista dos Reis ²

Orientadora: Decióla Fernandes de Sousa ³

RESUMO

Este período de crise sanitária mundial, pela Covid-19, provocou mudanças significativas em âmbito educacional. O rompimento repentino do ensino presencial para o ensino remoto, desmascarou as fragilidades sociais, culturais e econômicas de muitos professores em relação a obtenção e o uso de recursos tecnológicos, essenciais à modalidade de ensino imposta. A fundamentação baseia-se nos estudos de Nascimento (2020), Leal (2020), Cordeiro (2020), Souza (2020) e Rosa (2020) com objetivo de refletir sobre os desafios dos docentes no ensino remoto. Esta pesquisa investigou as dificuldades de professores de escolas públicas e privadas de diferentes níveis de ensino, básico e superior. Utilizou-se a aplicação de um questionário semiestruturado, com um total de 24 respondentes de diferentes localidades do estado do Pará: Belém, Ananindeua, Castanhal e Parauapebas.

Palavras-chave: Ensino remoto, TICs, Educação, Ensino e aprendizagem.

INTRODUÇÃO

O atual contexto de pandemia da Covid-19 trouxe a necessidade de mudanças significativas em hábitos cotidianos para a proteção e preservação da saúde de todos. Tais mudanças provocaram transformações significativas em vários aspectos pessoais e profissionais. Na área da educação não foi diferente. Souza (2020, p.10) afirma que “as escolas do Brasil e do mundo foram fechadas buscando preservar a saúde de alunos e funcionários”.

Essa alteração repentina provocou transformação nas formas e condução das atividades educativas, antes feitas no ensino presencial. Nesta nova conjuntura surgiu a necessidade do ensino remoto, o qual suscitou o remanejamento de forma drástica, para muitos professores e alunos, do processo de ensino e de aprendizagem, agora com a necessidade do uso de tecnologias e de novos métodos didáticos.

¹Mestre pelo Programa de Pós-Graduação Criatividade e Inovação em Metodologias de Ensino Superior da Universidade Federal do Pará - PA, arllonlima@yahoo.com.br;

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Computação da Universidade Federal Rural da Amazônia - PA, gleise.reys@gmail.com;

³ Professora orientadora: Doutora, Universidade Federal Rural da Amazônia - PA, deciola.sousa@ufra.edu.br.

Nesse contexto, o ensino remoto surge como alternativa para minimizar os prejuízos com o ensino e a aprendizagem[...] Diante disso, as escolas públicas e privadas precisaram adaptar-se às aulas remotas para que os estudantes de forma expressiva compreendessem o ensino remoto como promissor para concretizar a aprendizagem esperada no ensino regular (SOUZA, 2020, p. 10).

No ensino presencial não necessariamente são utilizadas tecnologias digitais para o ensino dos conteúdos, ou para realização das atividades e avaliações em sala de aula. Mas, com o ensino remoto a necessidade em utilizar, por exemplo, o computador para a produção de materiais e meios para ensinar, revelou as limitações de muitos professores na manipulação dessas ferramentas.

[...]nem todos os educadores brasileiros, tiveram formação adequada para lidarem com essas novas ferramentas digitais, precisam reinventar e reaprender novas maneiras de ensinar e de aprender. Não obstante, esse tem sido um caminho que apesar de árduo, é essencial realizar na atual situação da educação brasileira (CORDEIRO, 2020, p. 10).

O processo de muitos alunos não foi diferente. Para a grande maioria usar ferramentas tecnológicas para fins educacionais, não é um processo fácil, pois não estavam habituados a esse modelo de ensino. Mas, não só isso, aspectos de desigualdades sociais foram evidenciadas, por exemplo, muitos não tinham condições de acompanhar aulas remotas pela falta de recursos básicos, como computador e celular, indispensável neste modo de ensino.

Essas grandes transformações provocadas na educação pelo ensino remoto evidenciaram desigualdades que até então, pareciam camufladas pelo acesso ao ensino de forma presencial nas salas de aula. Alguns aspectos se tornaram ainda mais visíveis, como a desigualdade social, tecnológica e econômica. Na educação, a perda da interação presencial e direta entre alunos e professores ressignificou a consciência social tão importante em meio escolar (COSTA e NASCIMENTO, 2020, p. 2).

Diante ao exposto apresenta-se uma breve discussão bibliográfica e uma pesquisa realizada com professores de diferentes níveis de ensino, superior e básico, de instituições públicas e privadas, sobre os desafios enfrentados no ensino remoto, em relação ao uso das tecnologias digitais como ferramentas educacionais. Como imaginado, muitos professores tiveram dificuldades em utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) voltadas ao processo de ensino e de aprendizagem.

METODOLOGIA

A concepção e o desenvolvimento da pesquisa, voltada para verificar os desafios enfrentados por professores no ensino remoto, foram realizados em uma pesquisa mista quali-quantitativa. De acordo com Laville e Dionne (1999) o modelo misto é quando o pesquisador

vai além de conhecimentos já determinados e começa a dar importância a outros aspectos que considere importante para a pesquisa a ser realizada.

Com o intuito de identificar algumas das principais dificuldades de professores em relação às aulas remotas ofertadas por instituições públicas e privadas, nível básico e superior, foi adotado como instrumento de coleta de dados um questionário online semiestruturado cadastrado no *Google* Formulários, disponível pelo período de quatro dias, de 25 a 29 de setembro de 2021. O questionário conteve perguntas em diferentes formatos: múltipla escolha, caixas de seleção e texto de resposta longa. A pesquisa contou com a participação de 24 professores.

No item de resultados e discussões, a fim de preservar as identidades dos integrantes da pesquisa, fez-se uso de pseudônimos, utilizando nomes de pontos turísticos de Belém do Pará, são eles: Ver-o-Peso, Mangal das garças, Parque da Residência, Bosque Rodrigues Alves, Praça da República, Portal da Amazônia, Museu Emílio Goeldi, Forte do Castelo, Estação das Docas, Parque do Utinga e Casa das 11 Janelas.

REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com o Ministério da Saúde (2020) a “COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, que apresenta um espectro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros graves”. Para a proteção dos professores e alunos, os ambientes escolares foram fechados, o que trouxe à tona um novo contexto no que se refere a transição de ensino presencial para o remoto.

As limitações e dificuldades que surgiram com essa transição são inúmeras. O professor no ensino presencial não necessariamente utiliza ferramentas tecnológicas para ministrar suas aulas e realizar suas atividades. Porém no ensino remoto o uso de tais ferramentas são indispensáveis e trouxe à tona várias fragilidades sociais e econômicas, no contexto educacional.

Existem professores que não conseguem utilizar, por exemplo, o computador para fins educacionais, pela falta de habilidades que lhes permitam manipulá-lo. Muitas vezes é preciso contratar serviços de terceiros para realizar as atividades previstas. Pode-se dizer que a inabilidade para uso de tais recursos se configura como analfabetismo digital, o que acaba causando a exclusão e infringindo o direito de todos possuírem uma educação de qualidade.

Como consequência do analfabetismo digital surge uma nova forma de exclusão: a exclusão digital que reúne todas as pessoas que não aproximaram-se dos

procedimentos tecnológicos a fim de interagir com as mídias digitais, seja como consumidores, seja como produtores de conteúdos. O contexto de exclusão limita a capacidade de atuação das pessoas, deixando-as à margem de uma fração importante da sociedade contemporânea. Além de empobrecer a capacidade de entender o mundo, as limitações estendem-se para vários níveis convergindo para situações em que as pessoas se veem limitadas a usufruir de serviços essenciais (NASCIMENTO, 2020, p. 30).

A autora Nascimento (2020, p.31) afirma que a “incapacidade de utilizar plenamente os recursos tecnológicos contribui para a perda do exercício pleno da cidadania, isto é, da participação nos vários níveis da sociedade”, em âmbito, “cultural, econômico, político, social e ambiental”. No contexto educacional atual, este fato provoca a exclusão de professores e alunos pelas limitações e falta de recursos necessários.

Outro fato constatado é a impossibilidade de professores e alunos terem acesso a tecnologias como computador, celular e *internet*, essenciais ao ensino remoto, por questões financeiras. Tal situação provocou prejuízos emocionais e desigualdades, corroborando para um processo de ensino e de aprendizagem falho e com várias lacunas na construção do conhecimento

Os danos ainda são difíceis de serem mensurados, porém, já é possível observar: O aumento das desigualdades no acesso à educação e à tecnologia, prejuízo no processo de aprendizado dos alunos, aumento de danos emocionais e impacto na saúde mental dos estudantes e professores, além do êxodo crescente do ensino tradicional (LEAL, 2020, p. 14).

Diante as mudanças em vários aspectos da sociedade, advindas da pandemia causada pela Covid-19, principalmente em âmbito educacional, percebe-se diversos desafios a serem enfrentados pelos professores, que estão em busca a cada dia em adaptar-se à atual realidade de ensino. O presente artigo objetiva identificar algumas das dificuldades desses profissionais em diferentes níveis educacionais: pública nível básico, privada nível básico, pública nível superior e privada nível superior.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após análise da aplicação de um questionário semiestruturado, foi observado que dos 24 docentes participantes da pesquisa, 41,7% são rede de ensino privada nível básico, 37,5% da rede de ensino pública nível superior, 12,5% são da rede de ensino pública nível básico e 8,3% são da rede de ensino privado nível superior. A pesquisa foi realizada com professores de diferentes localidades do estado do Pará, Belém, Ananindeua, Castanhal e Parauapebas. A pesquisa continha algumas questões norteadoras que buscavam informações sobre os tipos de

recursos que os professores teriam acesso para suas aulas remotas, bem como buscou-se identificar as suas principais dificuldades nesta modalidade de ensino.

Uma das questões solicitadas foi “Quais dos itens abaixo você tem acesso?” em que poderiam escolher mais de uma alternativa: computador, celular e internet. Nesta pergunta 87,5% disseram ter acesso a todos os itens e 12,5% tinham acesso somente a alguns dos itens. É preciso ressaltar que mesmo com um alto percentual de acesso aos recursos necessários ao ensino remoto, surgem dificuldades que serão apresentadas mais adiante, ou seja, ter esse acesso a as ferramentas tecnológicas não garante o bom desempenho e desenvolvimento das atividades pelos professores.

A segunda pergunta foi sobre os desafios enfrentados no ensino remoto com a seguinte pergunta: "Qual a principal dificuldade que sentiu no ensino remoto?". Para esta pergunta destacou-se algumas das possíveis dificuldades que os professores poderiam ter, são elas:

- Não saber usar recursos tecnológicos (como o computador);
- Não saber utilizar de forma adequada recursos tecnológicos para o processo de ensino e de aprendizagem;
- Não possuir computador próprio e recursos suficientes para o ensino remoto;
- Fazer os alunos se concentrarem nas aulas e/ou atividades;
- Não ter habilidades com plataformas como *Google Meet*, *Zoom*, entre outras.

Os professores poderiam marcar mais de uma alternativa. Dessa forma, obtivemos os seguintes resultados: 91,7% dos participantes dizem ter dificuldade em fazer os alunos concentrarem-se nas aulas e/ou atividades, enquanto que 20,8% ressaltaram não ter habilidades com plataformas como *Google Meet*, *Zoom*, entre outras, 12,5% afirmaram não possuir computador próprio e recursos suficientes para o ensino remoto e 4,2% asseguram não saber utilizar de forma adequada recursos tecnológicos para o processo de ensino e aprendizagem.

Percebe-se que um dos principais desafios enfrentados pelos professores nos diferentes níveis de ensino, básico ou superior, está em fazer os alunos se concentrarem nas aulas. Este fato pode se dar por vários fatores, entre eles, a falta de motivação, de um ambiente adequado para que os alunos possam se concentrar nas atividades, entre outros fatores que acabam dificultando o processo de ensino do professor e conseqüentemente a aprendizagem desses alunos que não conseguem muitas vezes compreender os conteúdos.

No tocante ao nível de satisfação dos alunos a respeito do seu aprendizado em relação às atividades que estão sendo desenvolvidas pela escola e pelos professores, os

estudantes avaliaram a sua aprendizagem como regular ou até mesmo insatisfatória. Tal fato pode ter relação com as dificuldades relatadas pelos alunos como falta de motivação e de um local adequado para estudar, gerando uma maior dificuldade de compreensão e assimilação dos conteúdos, além da deficiência de explicação dos assuntos, bem como, ausência de um planejamento e organização dos horários de estudos (MIRANDA et al., 2020, p. 7).

Outra dificuldade apontada com 20,8% é a falta de habilidades com plataformas como *Google Meet* e *Zoom*, extremamente utilizadas no contexto atual. De acordo com Rosa (2020, p.2) na estrutura das aulas remotas, neste período de pandemia, os professores precisaram de maneira urgente utilizar tais plataformas o que culminou em “um processo de formação continuada, instantâneo e colaborativo com seus pares para adaptação aos novos recursos”. O processo de adaptação a esses recursos tecnológicos para alguns profissionais da educação não foi um processo fácil, pois tiveram que dispor de habilidades e competências que antes se faziam distantes do seu contexto educacional.

O professor precisa dominar inúmeras variáveis que representam o complexo de uma sala de aula, incluindo conteúdo, materiais e recursos didáticos. Essa busca da constante melhoria da formação docente, assim como a atualização permanente dos mesmos, tem sido um desafio das instituições formadoras que ao longo da minha carreira vivenciei, participando de vários projetos que envolviam essa temática (ROSA, 2020, p.2).

Para que os professores pudessem apontar outros desafios no ensino remoto foi solicitado, ao final da pesquisa, que eles pudessem relatar sobre outras dificuldades que possivelmente tiveram em seu processo de ensino nesta nova conjuntura (de ensino remoto). Dentre as respostas destacam-se algumas, que resumem as adversidades passadas pelos participantes. No Quadro 1 a seguir, serão apresentadas 9 respostas. Para efeito de preservação das identidades dos participantes utilizou-se pseudônimos, atribuindo nomes de pontos turísticos de Belém do Pará.

Quadro 1 - Resposta dos professores sobre as dificuldades no ensino remoto (Continua...)

PROFESSORES	RESPOSTAS SOBRE DIFICULDADES NO ENSINO REMOTO
Ver-o-Peso	“O ensino remoto trouxe outra realidade na educação, a composição da turma no formato híbrido, uma parte da turma presencial, outra online. A dificuldade está exatamente em ministrar a aula atendendo as duas realidades, principalmente na educação básica, o tempo "gasto" para logar no sistema, no meu caso, trocar de sala física e virtual, passar atividade impressa e o aluno de casa por algum motivo não ter o material, falhas na conexão de Internet e/ou no computador, entre outras situações.”
Mangal das Garças	“Acredito que a grande dificuldade que eu tive foi os alunos não terem ferramentas tecnológicas para assistirem as aulas e não saber utilizar a ferramenta.”

Quadro 1 - Resposta dos professores sobre as dificuldades no ensino remoto (Concluído)

PROFESSORES	RESPOSTAS SOBRE DIFICULDADES NO ENSINO REMOTO
Parque da Residência	“Principalmente em buscar recursos para fazer com que os alunos tenham interesse nos conteúdos. Pensar em metodologias para que tanto que está acessando de forma remota e quem está presencialmente consiga compreender os conteúdos e alcancem as habilidades propostas para a turma.”
Bosque Rodrigues Alves	“Falta de recursos da instituição e resistência tanto de pais quanto de alunos a experimentar ensino remoto.”
Praça da República	“Limitação de PC e internet dos alunos, além da baixa participação dos mesmos.”
Portal da Amazônia	“O principal desafio é o aluno ter acesso aos recursos necessários para ensino remoto, principalmente computador e internet de qualidade, ensino pelo celular é ruim e a médio prazo pode causar problemas de saúde aos alunos (problemas de visão).”
Museu Emílio Goeldi	“Tive dificuldades financeiras em adquirir notebook, celular e uma impressora tanque de tinta. Não tive auxílio financeiro algum por parte da prefeitura.”
Forte do Castelo	“Adaptação do ensino remoto, tanto para o docente, quanto para os alunos.”
Estação das Docas	“Uso de metodologias de ensino adequadas para o ensino remoto.”
Parque do Utinga	“Dificuldades no uso do <i>meet</i> , <i>classroom</i> e etc.”
Casa das 11 Janelas	“Dar aulas simultaneamente para o remoto e o presencial de formas diferentes, visto que a prática (manuseio de material de Robótica) só seria possível durante as aulas presenciais. Gravar aulas e postar semanalmente, quando o remoto não era simultâneo ao presencial e ainda preparar o material das aulas presenciais.”

Fonte: Autores (2021).

Com as respostas obtidas é possível elencar as seguintes dificuldades enfrentadas pelos professores: realizar o ensino de forma híbrida; consumo de tempo para preenchimento de atividades em sistemas escolares; falta de ferramentas tecnológicas por parte dos alunos; falta de estratégias para despertar o interesse nos alunos; utilizar metodologias de ensino adequadas; falta de apoio das instituições educacionais; resistência dos pais sobre o ensino remoto; baixa qualidade de internet e dos computadores; baixa participação dos alunos; dificuldades financeiras em adquirir recursos tecnológicos; adaptação ao ensino remoto e o uso de ferramentas *Meet*, *Classroom* e etc.

Muitas questões são levantadas sobre as dificuldades sentidas no ensino remoto, o que permite afirmar o quanto está sendo desafiador esse cenário para professores e alunos. Os educadores precisam de apoio em diferentes aspectos, profissionais e muitas vezes emocionais. É preciso valorizar esses profissionais que estão em uma luta constante de adaptação e ressignificação da sua prática docente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino remoto adotado durante a pandemia trouxe muitos desafios na forma de lecionar, pois foram necessárias diversas mudanças no cenário educacional. Muito se fala nos impasses descobertos por alunos diante do “novo normal”. Porém, vale a pena ressaltar que diante de tudo isso, teve um outro público que também sofreu esse impacto, os professores, uma vez que tiveram que adequar-se a um novo contexto.

Alguns questionamentos foram feitos acerca das dificuldades enfrentadas no ensino remoto e foi possível identificar que os professores tiveram contratempos no que diz respeito ao uso dos recursos tecnológicos, tanto para ministrar suas aulas, quanto para motivar os alunos a participarem ativamente das atividades realizadas.

Entre as questões relevantes destacadas, foi mencionada a resistência dos pais e alunos ao ensino remoto. É importante destacar a importância que os pais exercem no processo de ensino e de aprendizagem, no atual contexto em que as atividades são feitas em casa. A ajuda dos pais, em relação ao incentivo aos seus filhos, é essencial.

É fato que houve várias mudanças no contexto educacional e que as dificuldades de adaptação de muitos professores, ainda é uma realidade. Os desafios são diversos e os profissionais da educação precisam ser valorizados e apoiados para que se tenha uma boa qualidade de ensino, assim como para preservar a saúde mental desses educadores.

Como trabalhos futuros, pretende-se continuar a pesquisa com os professores, bem como realiza-la também com alunos de instituições de ensino públicas e privadas de diferentes níveis, básico e superior, para constatar o quanto essa realidade ainda é incipiente na atualidade.

REFERÊNCIAS

CORDEIRO, Karolina Maria de Araújo. **O Impacto da Pandemia na Educação: A Utilização da Tecnologia como Ferramenta de Ensino**. Repositório institucional. Manaus, 2020.

COSTA, Antonia E. Rodrigues; NASCIMENTO, Antonio Wesley Rodrigues do. Os Desafios do Ensino Remoto em Tempos de Pandemia no Brasil. *In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO*, nº 4, 2020, Maceió - AL. **Anais...** Maceió: Realize, 6, 2020. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD4_SA19_ID6370_30092020005800.pdf. Acesso em: 27 set. 2021.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A Construção do Saber-Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

LEAL, Marina Monteiro. **Metodologias ativas no ensino remoto emergencial:** estudo avaliativo com discentes de administração sobre os novos desafios no aprendizado. 2020. 70 f. Monografia (Graduação em Administração) - Departamento de Ciências Administrativas, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/35242>. Acesso em: 20 set. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sobre a doença.** 2020. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#o-que-e-covid>. Acesso em: 26 set. 2021.

MIRANDA, Kacia Kyssy Câmara de Oliveira et al. Aulas Remotas em Tempo de Pandemia: Desafios e Percepções de Professores e Alunos. *In:* CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, nº 4. 2020, Maceió. **Anais...** Maceió: Realize, p. 1 – 12, 2020. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA_ID5382_03092020142029.pdf. Acesso em: 25 set. 2021.

NASCIMENTO, Irene Francisco Malheiros. **Analfabetismo e segregação digital:** desafios do ciberespaço para a educação e a teologia. 2020. 76 p. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós Graduação, Faculdades EST, São Leopoldo, 2020. Disponível em: <http://dspace.est.edu.br:8080/jspui/handle/BR-SIFE/1052>. Acesso em: 20 set. 2021.

ROSA, Rosane Teresinha Nascimento da. Das Aulas Presenciais às Aulas Remotas: As Abruptas Mudanças Impulsionadas na Docência pela Ação do Coronavírus - O COVID-19! **Rev. Cient. Schola** Colégio Militar de Santa Maria Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil Volume VI, Número 1, Julho 2020. ISSN 2594-7672. Disponível em: [http://www.cmsm.eb.mil.br/images/CMSM/revista_schola_2020/Editorial%20I%202020%20\(Rosane%20Rosa\).pdf](http://www.cmsm.eb.mil.br/images/CMSM/revista_schola_2020/Editorial%20I%202020%20(Rosane%20Rosa).pdf). Acesso em: 22 set. 2021.

SOUZA, Márcia Cristina Sérgio de. **O Ensino Remoto Durante a Pandemia:** Desafios e Perspectivas para Professores e Alunos. Orientadora: Valdelúcia Frazão. 2020. 22 f. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – Curso de Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas Inglês e Espanhol, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Da Paraíba, Cabedelo. 2020. Disponível em: <https://repositorio.ifpb.edu.br/handle/177683/1228>. Acesso em: 25 set. 2021.